

**ATA DA 73ª REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL CHÁCARA DO
JOCKEY**

Biênio 2022/2024

Local: Espaço de Convivência do Parque Chácara do Jockey

Data: 21/09/2023

Horário: Aberta às 19:00, encerrada às 21:00h.

I. PAUTA:

01. Verificação do quórum;
02. Informes
03. Fala dos frequentadores
04. Devolutiva/informações sobre as obras no parque (DIPO e SVMA)
05. Informe sobre a manutenção da pista de skate
06. Informes sobre as atividades do Pólo Cultural e processo de seleção da Residência Artística
07. Plano Diretor Participativo

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR (CG):

1. Verificação do quórum:

– Conselho Gestor do PCJ: Eliete F. D. Souza - administradora do Parque; Paula Nishida (conselheira poder público Secretaria da Cultura); Osmir Nunes, Wellyene Gomes Bravo (conselheiras e conselheiros - segmento usuários); Juliana Suma; Gregory Wells; Isabella Armentano; Ingrid Bisterto; Phablicia Incerti (SVMA, SVMA-DIPO); Renato Mancini; José Antonio Oka; Tatiane Carvalho; Márcia Siqueira; Pedro M.L.R. "Comuna"; Tiago Vieira, Adriana Lobo, Alice A. S. Silva, Sandra B. Trindade; Acauã Amaral; Pâmela Mionot (frequentadores); Mestre Louva-a-Deus (capoeira); Fernanda Péis e Gabriel Marques (Polo de Cultura); Jocarla Gomes (EMIA).

2. Informes:

A sra Eliete Dias, administradora do parque, relatou o que segue:

Resgate do futebol com inscrições abertas, de 7-16 anos, gratuito. Duas vezes por semana. Tem recebido muitas inscrições, já para mais de 100 crianças. Início em outubro. Jiu-jitsu início com os tatames de EVA no redondel. Galpão está com problema na porta e de eletricidade. Hoje evento do dia da árvore, cerca de 52 pessoas com alunos da EMIA e escola aberta, realizou-se o plantio de mudas de árvores jaboticabeira e "cerejeira".

3. Fala dos frequentadores

Mestre Louva-a-Deus informou sobre os horários de realização das rodas de capoeira no parque e da atividade prevista para o próximo domingo no Redondel.

4. Devolutiva/informações sobre as obras no parque (DIPO e SVMA)

Isabela (DIPO) fez esclarecimentos sobre a obra. Informou que o que está sendo realizado estava no projeto. Conta-se atualmente o nono mês de início da obra e não há 50% da obra realizada. As vistorias semanais estão gerando notificações. Sobre a obra, já foram realizadas duas reuniões com o secretário. A intervenção com pedrisco na pista foi feita para tentar reter a terra durante a chuva. O pedrisco pode ser retirado se assim for decidido pelo CG. Afirmou que há dois caminhos no momento, um deles é a rescisão contratual e multa, que decorre em necessidade de nova licitação. Precisaria consultar se a segunda colocada poderia assumir o contrato para evitar nova licitação.

Passou-se à palavra dos frequentadores e conselheiros presentes:

Márcia frequentadora disse que os pedriscos estão indo para o campo também. A área sem pedrisco está sendo disputada pelos frequentadores.

José frequentador é favorável à retirada dos pedriscos. Apontou que há erros na execução. Não tem cuidados com os resíduos de obras. Solicitou como será o retorno da SVMA em relação aos problemas apontados. Disse que uma revisão dos processos da SVMA deve ser feita para que não se fique na mão das empresas.

Julio também criticou o uso do pedrisco.

Sandra criticou o uso do pedrisco e o posicionamento do bebedouro na praça do coreto. O deque será realizado com material que requer manutenção, é de material caro, plástico. Questionou sobre como será usado o caminho dos cadeirantes. Questionou se os recuos na pista de cadeirantes são para colocar bancos.

Pedro questionou qual seria a alternativa a rescindir o contrato. Se for possível multar a empresa.

Eliete informou que a empresa procura responsáveis pelo atraso da obra a todo o momento, sendo o último o conselho.

Fernanda Péis solicitou que algumas informações da SVMA devem ser compartilhadas para que não haja ruídos entre as relações das secretarias.

Renato questionou sobre a qualidade do madeiramento usado na reforma dos vestiários. Se foi realmente implantada fossa nos vestiários como denunciado por usuários ao Conselho. Perguntou qual seria a alternativa ao pedrisco, uma vez que ele foi proposto para resolver os problemas da pista, como a formação de poças. Questionou por que há refazimento de obras pela empresa. Questionou como está o pagamento da obra, uma vez que há aditivos previstos. Questionou por que a empresa não resolve a situação, e que esta alegou que havia problema nos projetos da secretaria, por exemplo, em relação ao nível para implantação da rampa próxima ao prédio Pedro Peres e à ligação do esgoto à rede de coleta. Questionou como é feito o processo de vistoria.

Wellyene disse que nem todos os aspectos da obra foram discutidos com os usuários, por exemplo, não foi discutido o início simultâneo de várias frentes de obra. Possui dúvidas sobre a qualidade dos materiais utilizados, em locais há esfrelamento do concreto e rachaduras. Há problemas nas obras da acessibilidade 2 que devem ser vistoriadas. Colocou que a rescisão seria o melhor caminho. Obras no redondel não foram bem feitas, pois já há goteiras.

Paula sugeriu que os projetos sejam afixados para conhecimento da população. Que a empresa deveria participar das reuniões do CG.

Passou-se a novos esclarecimentos da DIPO

Isabela, complementada por Ingrid e Phablícia, informaram que o pedrisco estava previsto para a pista toda, mas foi interrompido por causa da repercussão negativa. A empresa disse que realizou a compactação do mesmo. Houve sugestão de um outro material que é muito caro para o contrato. Então o pedido poderá ser retirado e será feito um nivelamento do solo.

Foi encaminhado alerta à empresa feito pela divisão de fauna, sobre os cuidados necessários e os impactos das obras aos animais do parque.

Comentou que parques em geral são fechados para execução da obra. Citou como exemplo o fechamento realizado no Parque Chácara das Flores e comentou que está planejado o fechamento do Parque Consciência Negra. Deve ser pensado em fechar partes do parque, porque obras com a passagem de frequentadores sempre trazem problemas, pois estes entram em áreas restritas.

A empresa CONSITEC ENGENHARIA E TECNOLOGIA LTDA - CNPJ: 02.243.019/0001-94 foi contratada Contrato nº 058/SVMA/2022 pelo sistema de licitação por menor preço. Porém foi pago apenas cerca de 13 % do valor total da obra (ADENDO DO REDATOR DA ATA: O valor da obra soma no momento R\$ 4.804.531,38 após os aditivos, segundo o documento SEI nº 087401772). Trata-se do primeiro contrato dessa empresa com a SVMA. Têm questionado a empresa a respeito do início das frentes sem conclusão, mas não obtêm retorno prático e não se resolve. Foram feitas duas reuniões entre secretário e representante da empresa, sem o resultado esperado.

Será feita uma nova contratação para a contenção do desbarrancamento na rua do prédio Pedro Peres. Que essa situação não foi causada pela empresa.

O bebedouro será parte de uma praça prevista no local.

O projeto foi discutido com o CG e passou pela comissão permanente de acessibilidade do município. A largura dos caminhos e os recuos são projetados seguindo as normas da CPA. As vistorias são realizadas com base nos projetos e os refazimentos tem a ver com as inspeções. A empresa demorou sete meses para indicar que havia falha no projeto do deque. A execução do deque está errada e deverá ser refeita. A madeira plástica tem mais

durabilidade e menor manutenção. As tampas das valas ao redor do campo serão realocadas até o final da intervenção nesse local.

As alternativas são:

Rescisão de contrato. No parque da independência esse caminho levou à retomada apenas após ano e meio.

Continuar com a empresa, arrastando a obra por mais tempo, penalizando a empresa.

A outra possibilidade seria fechar o parque para que entrem com maior frente de trabalho e encerrem. Mas não garante o encerramento. Fechamento por um mês para essa chance de encerramento.

Os responsáveis pelo local estão com mau relacionamento com os fiscalizadores.

O concreto poroso está sendo apontado e não está sendo arrumado.

Sobre obras anteriores, o CG deve comunicar para que seja realizada a vistoria e eventualmente acionar a garantia.

A SVMA deverá entrar em contato com seu departamento jurídico e encaminhar uma solução à situação da empresa, que será comunicada ao Conselho Gestor.

Seguiu-se à votação para a deliberação sobre a retirada dos pedriscos.

Votação: os três conselheiros presentes e mais a administradora votaram a favor da retirada dos pedriscos.

5. Informe sobre a manutenção da pista de skate

Os frequentadores, conselheiros e administração do parque se mobilizaram para solicitar apoio da SVMA com o fornecimento de material para a recuperação da pista, bowl. Este material foi fornecido e está sendo usado desde 16/09 e o processo deve terminar até domingo. A pista inteira foi interditada para permitir a recuperação sem riscos de acidente. Em 15/09 houve uma reunião dessas partes na SVMA para tratar de recursos para a reforma e atualização da pista de skate a partir de 2024. O restante da pista deve ainda ser objeto de conversa com a secretaria. Será solicitado à equipe de manutenção para que faça o lixamento da pista.

O conselheiro Francisco Bodião informou previamente à reunião de forma que constasse em ata (o que vai abaixo, itens "a" a "d" não foram lidos a todos os presentes na reunião, sendo de acesso aos conselheiros e administradora mediante canal de comunicação):

Na reunião do dia 15/09 foi encaminhado nas dependências da SVMA:

a-) Fomos recebidos pela Juliana Summa, coordenadora de parques da cidade. Estavam presentes Zaka e Amorinha representando os usuários do parque. Francisco Bodião e Wellyene Gomes representando o Conselho Gestor e outros dois usuários do parque e membros do Movimento Parque Chácara do Jóquei, Sandra e José Antônio Oka.

b-) Retomamos a importância e a referência da pista do parque. Zaka e Amorinha falaram da qualidade da pista, mas que após 07 anos ela está desatualizada e que precisa ser

melhorada com novos obstáculos. Zaka também falou da necessidade de continuar a manutenção da pista seguindo para a área de street. Juliana solicitou que seja enviado para a secretaria um registro do que precisa ser executado no restante da pista e uma previsão de material. Avisou que pode não ser possível conseguir todo o material, mas parte dele deve ser possível. Comprometeu-se adicionalmente a envolver a equipe de manutenção do parque em parte do mutirão para dar sequência na manutenção.

c-) foi abordada a necessidade de previsão de manutenções anuais por parte da SVMA.

d-) não há previsão orçamentária para uma reforma da pista. Como alternativa pode-se conseguir algum recurso especial através de TACs ou TCAs que são instrumentos de compensação ambiental e também propostas de emendas parlamentares. Para isso antes é necessário um projeto. Juliana ficou de levantar o custo da construção da pista de skate do parque da independência para servir de referência para a SVMA começar a traçar possibilidades para a reforma em 2024.

6. Informes sobre as atividades do Pólo Cultural e processo de seleção da Residência Artística

Informes sobre as atividades fixas e oficinas. Mais de 2000 pessoas seguindo nas redes sociais. Informou sobre as atividades que oficinairos, contratados pela Casa de Cultura do Butantã estão ministrando e outras voluntárias realizadas no pólo de cultura: forró, brasilidades, sonorização, teatro, yoga, capoeira. Residência artística no pólo cultural: "Ateliê aberto" – 1ª Edição. Fernanda relatou: Três indicados pelo conselho e três pela SMC para fazer a seleção. 55 trabalhos inscritos resultou em lista de 10 nomes e estão sendo feitas as contratações. Todos entregaram a documentação, até o momento está tudo em ordem, sendo avaliado pela equipe de com contratos. Início do programa em novembro. Os pré-selecionados são: André Ianni; Pablito Diaz; Alex Silva Marinho Valentim; Leonardo Braga Esteves da Fonseca; Mayra Lamy Xavier; D'Ollynda Brasil; João Machado; Renate Nunes Varela; Mirla Fernandes; Alana Torquato. Os suplentes selecionados são: Octávio Zazzera; Relikarium Lousan; Samir Mourad; Ulisses Rafael Garcez e Silva; Fernanda Bárbaro Martins Peralta; Ruana Negri Crusca.

Pedro comentou sobre o processo de avaliação e que os próximos processos serão embasados nesta experiência. Wellyene ressaltou a importância dessa experiência para o parque e do processo democrático. José perguntou como ficou o critério ambiental para a seleção. Foi respondido que todos os selecionados trocaram nesse tema.

Fernanda concordou que é preciso transformar essa iniciativa em edital, com mais tempo para as inscrições. Convidou para a reunião on-line na próxima terça-feira 26/09 para discussão da programação do pólo.

Gabriel Marques, novo coordenador do polo, atua no setor cultural há seis anos, dois anos na prefeitura. Estava no centro cultural em Tiradentes. Fica responsável pelas questões legais. Fernanda continua respondendo pela articulação no território.

7. Plano Diretor Participativo

Renato informou que o processo do plano diretor está caminhando, que está em contato constante com a Fernanda Luchiari de Lima que está organizando a documentação. Solicitou que os conselheiros vejam as opções de layout enviadas pelo grupo do zap. Está agendada a entrega do primeiro rascunho até o fim do mês de Setembro.

Eliete Ferreira Dias de Souza

Administradora do Parque Chácara do Jockey

Coordenador do Conselho Gestor

Assinaturas dos Conselheiros presentes:

Osmir Nunes – Titular

Paula Nishida – Titular

Wellyene Gomes Bravo – Titular